

Ribeirão Preto, 10 de Abril de 2020.

IMPORTANTE - 2º MANIFESTO AO SETOR DE ARTIGOS PARA FESTAS

Prezados,

Quinze dias após a nossa primeira carta, na qual citamos os impactos iniciais no varejo devido a evolução da COVID-19, a ASBRAFE, Associação Brasileira do Comércio de Artigos para Festas, **traz uma atualização sobre a situação do comércio** e as perspectivas para as próximas semanas.

Em estudo divulgado pelo SERASA na última terça-feira (07/04) foi possível ver que o varejo, considerando todos os setores, já teve uma **queda de 16,2% no mês de Março**. Já a CNC, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, em relatório apresentado na mesma data, aponta **uma retração de 46,1%**, com uma perda de R\$53,3 bilhões ao país.

Certamente, para o **setor de festas a situação é ainda mais grave**, uma vez que diversas empresas estão de portas fechadas e as que mantiveram sua operação, ainda que parcial, estão vivenciando aquela que deve ser **a Páscoa com o pior resultado em muitos anos**. Diversos varejistas já estão com promoções de até 50% de desconto na venda dos ovos de chocolate.

Em pesquisa recente organizada pela ASBRAFE com o comércio de artigos para festas vimos que **97% das lojas foram afetadas pela COVID-19**, sendo que 32% estão fechadas e outras 65% tiveram que adaptar de alguma forma sua operação: apenas venda online, redução no quadro de funcionários e restrição do horário de atendimento. Entre as que estão em operação, **77% tiveram uma queda superior a 60% no faturamento**.

E as perspectivas, infelizmente, não são positivas. O clima de incerteza prevalece em todos os empresários, que não sabem quando a situação começará a ser normalizada e, além disso, as determinações específicas para cada município e estado dificultam qualquer tipo de ação conjunta.

A certeza é que **o varejo de artigos para festas enfrenta um grande desafio de caixa e estoque**, uma vez que as vendas não acontecem. Apesar de alguns fornecedores do setor terem adotado uma postura de colaboração, extremamente valorizada pelos comerciantes, **outros nem se quer aceitaram o contato ou foram taxativos na resposta negativa** sobre os pedidos feitos como: o não protesto de títulos vencidos, isenção de juros e multas, pedido de prorrogação dos boletos e renegociações.

Diante desse cenário, **reforçamos a necessidade de uma postura de diálogo e negociação entre as partes**. A princípio, pode parecer um problema unilateral, porém o efeito será em cadeia e todos acabarão prejudicados, caso não consigam um entendimento sobre ações necessárias para superar este momento.

A ASBRAFE também reforça **a parceria entre seus associados e continua à disposição para qualquer contato**. Estamos trabalhando fortemente para que os impactos em nosso setor sejam minimizados e para que consigamos sair fortalecidos diante da crise que vivemos.

Atenciosamente,

DIRETORIA ASBRAFE



André Luiz Marques Zolla
Gestor ASBRAFE